



A greve dos ônibus deixou o HBB com mais pacientes do que funcionários no lançamento do turno único.

FHDF implanta turno único, mas greve retém os servidores

A jornada de 30 horas foi implantada ontem em quase todas as unidades do serviço público do DF, o que faltou foi funcionário para colocar em prática o novo regime. Com a greve dos rodoviários, os 70 ônibus que servem ao GDF também pararam e pouca gente foi trabalhar. No ambulatório do Hospital de Base, apenas dois guichês funcionaram de manhã para a marcação de consultas, deixando intranquila a população que teve de enfrentar conduções alternativas em busca de um bom lugar na fila.

A Secretaria de Saúde baixou ontem a instrução nº 45 definindo o funcionamento em todas as regionais de saúde, considerando como casos especiais os plantões ininterruptos, as UTIs, emergências, enfermarias, os centros cirúrgicos, os berçários, as farmácias, lavanderias, transportes e manutenção. Nestes setores haverá escala de dois ou três plantões de 12 horas. Os centros de saúde,

a Central de Radiologia de Taguatinga, os laboratórios de Ceilândia e do Guará, o Instituto de Saúde Mental e os ambulatórios de hospitais vão funcionar em dois turnos, de 7h às 13h e de 12h às 18h.

DETRAN

Até agora, poucas foram as secretarias, as fundações e autarquias que enviaram as escalas de horários diferenciados para a Secretaria de Administração. De acordo com o secretário Jorge Caetano, o novo regime de 30 horas deverá tornar o setor público mais racional, mais produtivo, com redução de gastos e um melhor atendimento à população. Depois da Portaria Conjunta nº 4, que fixa o prazo de 30 dias para uma primeira avaliação de todos os setores, cada órgão especifica seu funcionamento, sem a necessidade de publicar a implantação da medida no **Diário Oficial**.

O Detran, por exemplo, segundo seu diretor Dilson de Almeida Souza, não precisou de horário diferenciado ao da Lei 34, de 13 de julho, regulamentada pelo Decreto nº 11.851, de 22 de setembro. "Todo o atendimento será feito das 12h30 às 18h30 e assim toda a equipe estará ao mesmo tempo aqui", afirmou seu assessor Sena. A maior demanda no Detran é no horário de almoço, mas teve quem lamentasse a mudança de horário: "Tinha de funcionar de manhã", desabafou o técnico em eletrônica Sérgio Piva Santos, que procurava o órgão para tirar a segunda via dos documentos do carro.

No Instituto de Saúde, as escalas de diferenciação foram feitas apenas para o Hemocentro, nos setores de coleta de sangue. Quem faz doações pode continuar procurando o órgão a partir de 7h. Jorge Caetano, secretário da Administração, acha que em 30 dias o horário corrido deverá apresentar resultados.